

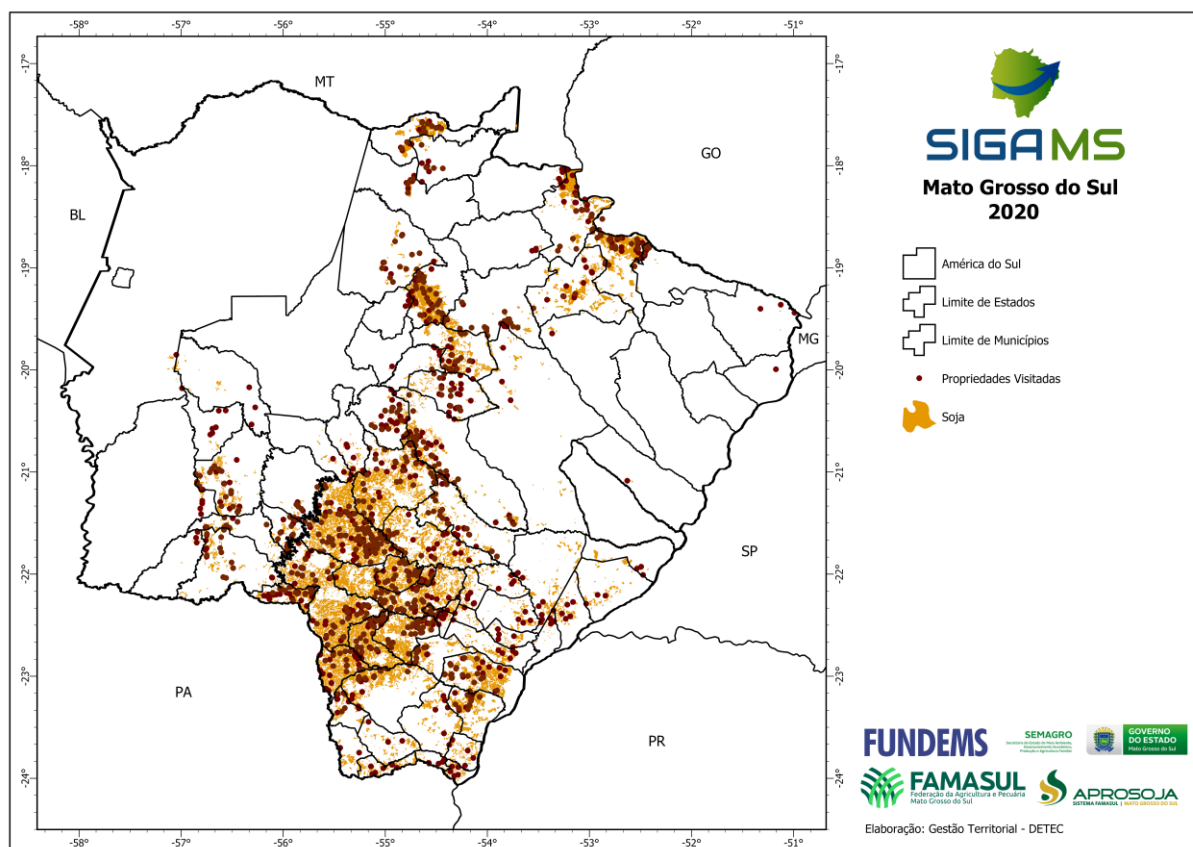
Errata - Resultados da Safra – Circular 353/2020

Soja - 2019/2020

PRODUTIVIDADE

No decorrer do desenvolvimento da cultura da soja na safra 2019/2020, a equipe de campo do Projeto de Sistemas de Informações Geográficas do Agronegócio de MS – (SIGA-MS) da Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul – APROSOJA-MS coletou amostras em campo e realizou entrevistas com produtores, sindicatos rurais e assistências técnicas, entre setembro de 2019 e abril de 2020. Foram visitadas propriedades distribuídas nos principais municípios produtores do estado para a coleta de informações, tais como variedades plantadas, data de plantio, área plantada, unidades de armazenamento de grãos, incidência de plantas daninhas, pragas, doenças, precipitação e situação geral das lavouras. Para o acompanhamento do pré-plantio, plantio, desenvolvimento e colheita foram visitadas 1302 propriedades, as quais podem ser visualizadas no Mapa 1. Vale ressaltar que algumas destas propriedades foram visitadas mais de uma vez no decorrer da safra.

Mapa 1 – Propriedades visitadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

A área de soja na safra 2019/2020 em Mato Grosso do Sul alcançou a marca de **3.389.659,38 hectares** e a produtividade média ponderada foi de **55,7 sc/ha**. As médias ponderadas de produtividade por regiões foram de: **61,3 sc/ha** para **região Sul** que representa aproximadamente 62,79% da área plantada acompanhada pelo projeto; **61,2 sc/ha** para a **região Norte** que representa cerca de 11,53% área plantada acompanhada pelo projeto e **53,9 sc/ha** para **região Centro**, que representa aproximadamente 25,7% da área plantada acompanhada pelo projeto.

Portanto, a produção total de soja em Mato Grosso do Sul alcançou a marca de **11.325.281 toneladas na safra 2019/2020**. A Tabela 1 demonstra os resultados de produtividade média em sc/ha e kg/ha, a área plantada em hectare e a produção em toneladas por município.

Tabela 1 - Produtividade média por município.

Municípios	Produtividade		Área	Produção
	sc/ha	Kg/ha	Hectares	Toneladas
Água Clara	59,0	3.540,00	3.449,16	12.210,03
Alcinópolis	68,3	4.096,96	8.283,07	33.935,42
Amambai	48,7	2.923,69	99.299,82	290.321,67
Anastácio	65,4	3.924,00	10.726,31	42.090,04
Anaurilândia	50,7	3.040,00	21.045,95	63.979,69
Angélica	51,4	3.085,41	12.275,70	37.875,60
Antônio João	63,2	3.794,33	45.879,47	174.081,98
Aparecida do Taboado	40,0	2.400,00	32,86	78,86
Aral Moreira	55,4	3.325,27	117.364,97	390.270,54
Bandeirantes	53,2	3.193,95	81.514,14	260.352,23
Bataguassu	47,7	2.860,00	7.970,50	22.795,63
Batayporã	58,8	3.528,00	22.251,22	78.502,30
Bela Vista	49,2	2.950,63	38.988,12	115.039,36
Bodoquena	58,0	3.480,00	4.103,12	14.278,86
Bonito	50,0	3.000,13	55.516,37	166.556,10
Brasilândia	51,0	3.060,00	1.028,37	3.146,81
Caarapó	62,9	3.771,76	110.743,92	417.699,13

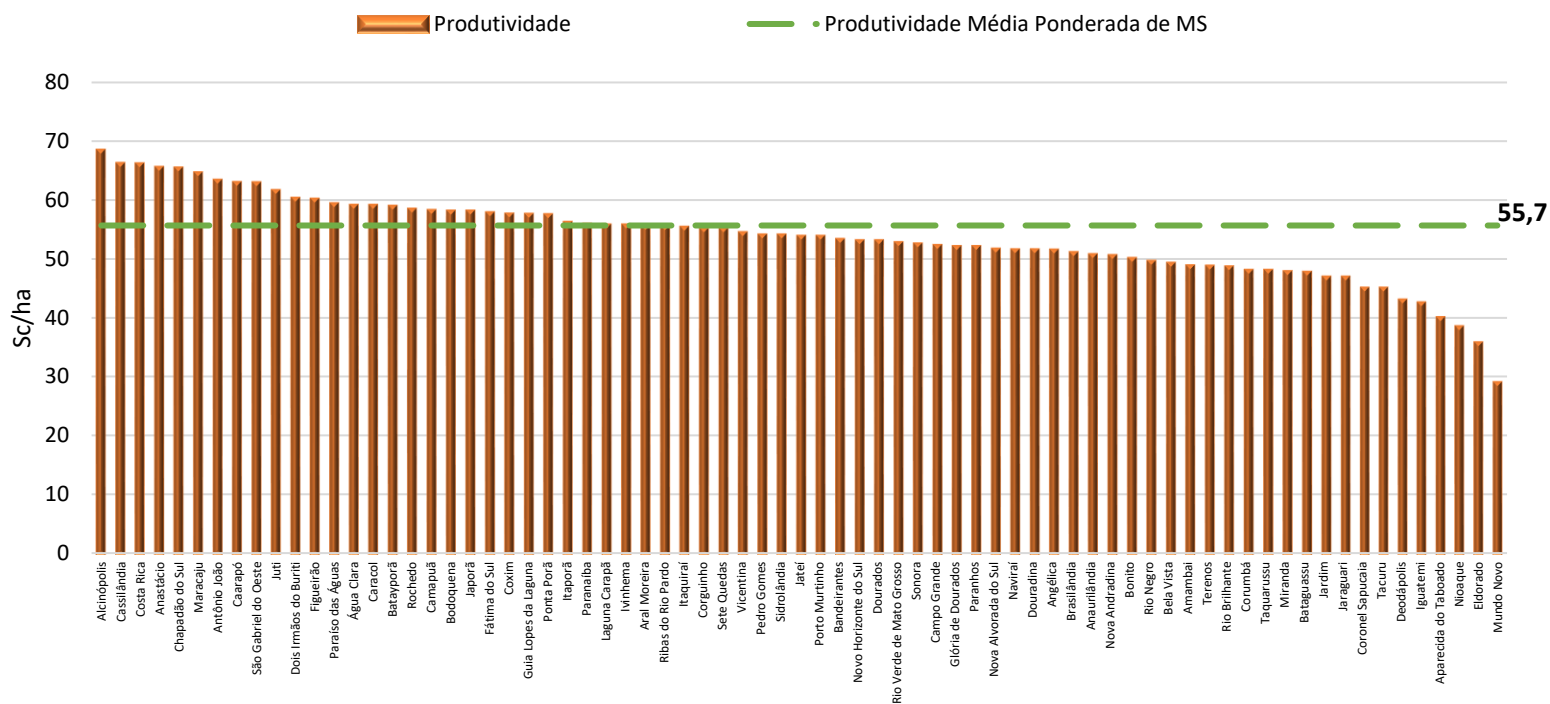
Camapuã	58,1	3.485,28	31.030,24	108.149,07
Campo Grande	52,2	3.130,67	88.173,62	276.042,71
Caracol	59,0	3.540,00	2.868,27	10.153,68
Cassilândia	66,1	3.964,41	9.911,45	39.293,08
Chapadão do Sul	65,3	3.918,03	105.331,38	412.691,01
Corguinho	55,0	3.300,00	580,22	1.914,73
Coronel Sapucaia	45,0	2.700,00	24.050,02	64.935,05
Corumbá	48,0	2.880,00	4.138,51	11.918,91
Costa Rica	66,0	3.960,66	83.759,35	331.741,92
Coxim	57,5	3.450,12	11.439,46	39.467,47
Deodápolis	43,0	2.580,00	17.891,66	46.160,48
Dois Irmãos do Buriti	60,2	3.611,14	12.607,17	45.526,29
Douradina	51,5	3.088,80	16.148,00	49.877,89
Dourados	53,0	3.179,83	215.285,75	684.571,22
Eldorado	35,8	2.145,00	21.385,57	45.872,05
Fátima do Sul	57,7	3.464,19	14.585,64	50.527,40
Figueirão	60,0	3.600,00	2.299,87	8.279,53
Glória de Dourados	52,0	3.120,00	6.691,20	20.876,54
Guia Lopes da Laguna	57,5	3.447,08	19.142,77	65.986,65
Iguatemi	42,5	2.550,00	34.796,77	88.731,76
Itaporã	56,1	3.363,88	89.085,27	299.671,71
Itaquiraí	55,3	3.317,14	57.941,18	192.199,17
Ivinhema	55,6	3.337,72	18.904,89	63.099,21
Japorã	58,0	3.480,00	5.523,54	19.221,92
Jaraguari	46,8	2.809,34	28.404,58	79.798,24
Jardim	46,8	2.809,55	17.983,27	50.524,93
Jateí	53,8	3.225,00	27.346,40	88.192,14
Juti	61,5	3.690,00	32.801,35	121.036,98
Laguna Carapã	55,7	3.339,56	116.970,37	390.630,08
Maracaju	64,4	3.866,89	315.923,89	1.221.643,77
Miranda	47,8	2.865,72	7.057,64	20.225,21
Mundo Novo	29,0	1.740,00	13.158,62	22.896,00
Naviraí	51,5	3.088,87	114.969,61	355.125,84
Nioaque	38,5	2.308,59	6.027,15	13.914,22
Nova Alvorada do Sul	51,6	3.093,90	52.698,33	163.043,49
Nova Andradina	50,5	3.028,65	30.740,29	93.101,45
Novo Horizonte do Sul	53,0	3.180,00	11.957,06	38.023,45

Paraíso das Águas	59,3	3.556,36	78.214,46	278.159,06
Paranaíba	55,8	3.345,00	245,52	821,26
Paranhos	52,0	3.120,00	12.743,72	39.760,41
Pedro Gomes	54,0	3.237,60	11.766,22	38.094,36
Ponta Porã	57,4	3.444,85	267.307,94	920.835,71
Porto Murtinho	53,8	3.225,00	7.008,12	22.601,19
Ribas do Rio Pardo	55,4	3.323,17	23.796,89	79.081,02
Rio Brilhante	48,6	2.913,37	137.839,10	401.576,30
Rio Negro	49,5	2.969,70	6.201,02	18.415,18
Rio Verde de Mato Grosso	52,7	3.159,92	18.824,65	59.484,40
Rochedo	58,3	3.500,00	7.397,73	25.892,06
São Gabriel do Oeste	62,8	3.768,31	118.744,26	447.465,18
Sete Quedas	55,0	3.300,00	26.248,17	86.618,96
Sidrolândia	54,0	3.237,17	240.363,58	778.096,99
Sonora	52,4	3.145,15	57.227,84	179.989,92
Tacuru	45,0	2.700,00	19.718,10	53.238,87
Taquarussu	48,0	2.880,00	7.519,39	21.655,84
Terenos	48,7	2.921,31	29.523,10	86.246,18
Vicentina	54,3	3.260,00	8.886,14	28.968,82
Resultados Ponderado	55,7	3.341,13	3.389.659,38	11.325.281,19

Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

O levantamento da produtividade de soja foi realizado entre os dias 28 de janeiro e 08 de abril de 2020, completando onze semanas de acompanhamento, que permitiu obter uma amostragem significativa, tendo em vista os diferentes níveis de produtividade relacionados à época de plantio (Gráfico 1).

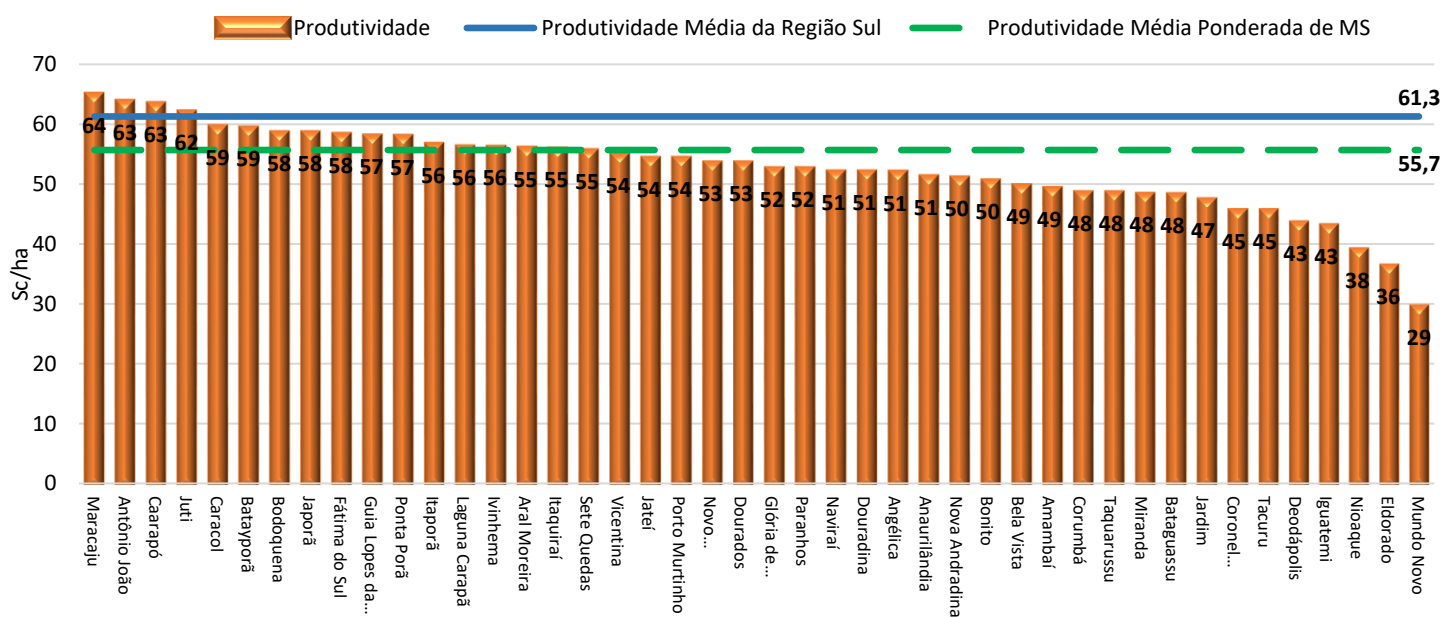
Gráfico 1 - Produtividade média de soja por município na safra 2019/2020.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

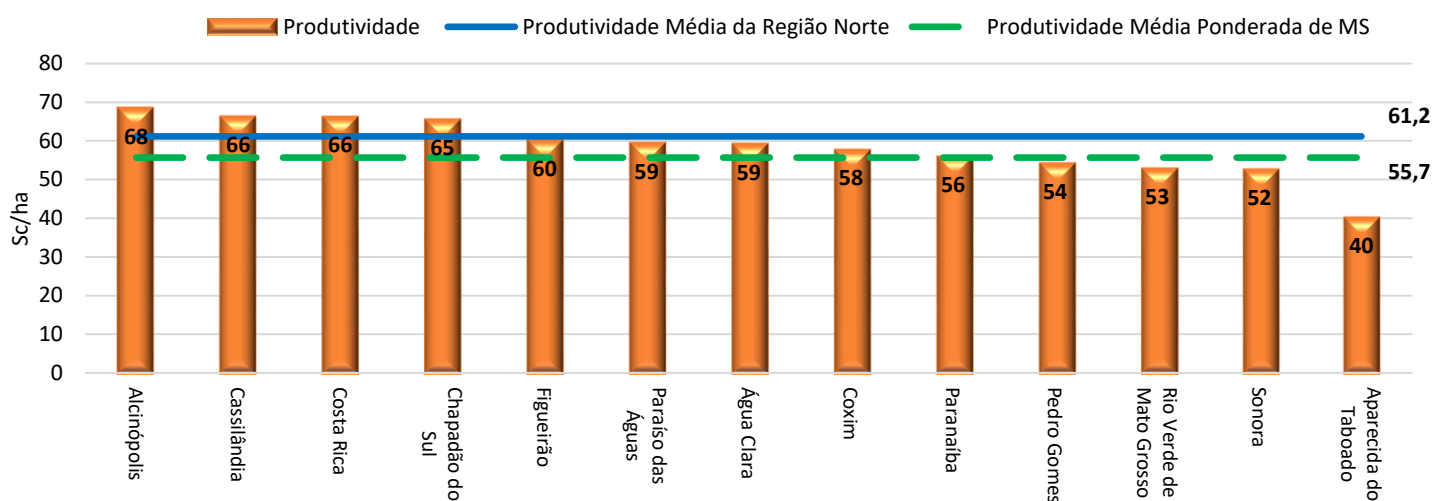
A média ponderada de produtividade para a região Sul foi de 61,3 sc/ha, na região Norte 61,2 sc/ha e na região Centro foi de 53,9 sc/ha (Gráficos 02, 03 e 04).

Gráfico 2 – Comparativo da produtividade média de cada município da região Sul, produtividade média ponderada da região e produtividade média ponderada de Mato Grosso do Sul.



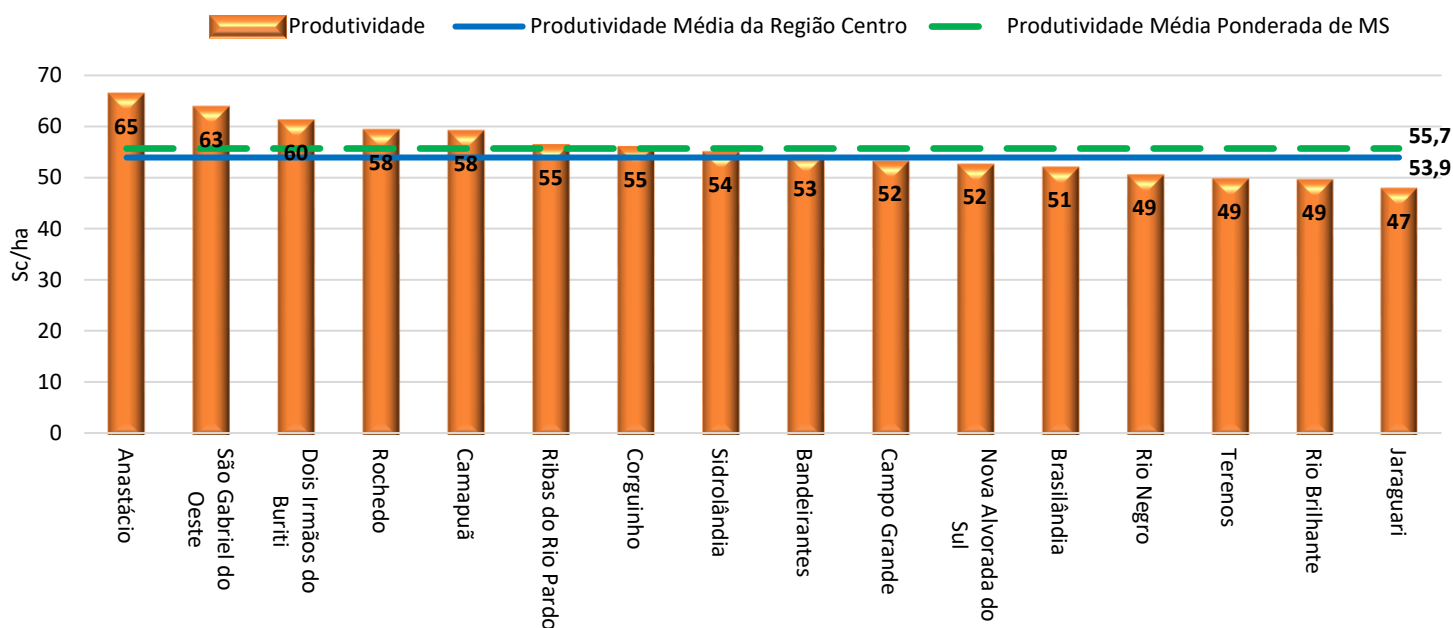
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 3 – Comparativo da produtividade média de cada município da região Norte, produtividade média ponderada da região e produtividade média ponderada de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 4 - Comparativo da produtividade média de cada município da região Centro, produtividade média ponderada da região e produtividade média ponderada de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

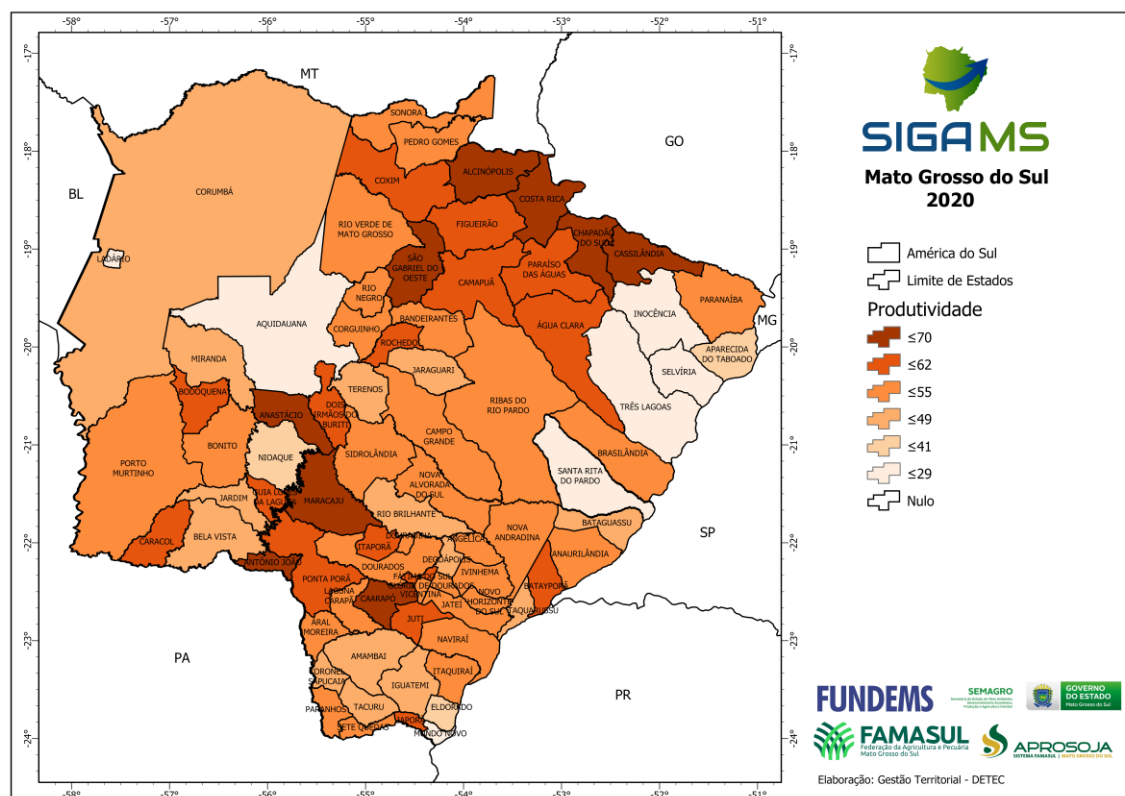
A produtividade média ponderada para a região Sul manteve-se alta devido à produtividade elevada em alguns municípios como Maracaju, Ponta Porã e Dourados que foram acima de 53,0 sc/ha e possuindo um peso quando somados de 24% na média estadual. Estes mesmos municípios influenciaram positivamente no aumento da média do estado. Os municípios de Alcinópolis, Cassilândia, Costa Rica,

Anastácio, Chapadão do Sul e Maracaju que obtiveram as produtividades mais altas, acima de 64,45 sc/ha. Ao todo 21 dos 73 municípios apresentaram médias acima da média estadual.

Os municípios que registraram valores acima da produtividade média estadual foram: Alcinópolis, Cassilândia, Costa Rica, Anastácio, Chapadão do Sul, Maracaju, Antônio João, Caarapó, São Gabriel do Oeste, Juti, Dois Irmãos do Buriti, Figueirão, Paraíso das Águas, Água Clara, Caracol, Batayporã, Rochedo, Camapuã, Bodoquena, Japorã, Fátima do Sul.

Os municípios que obtiveram produtividade média abaixo da média ponderada estadual foram: Coxim, Guia Lopes da Laguna, Ponta Porã, Itaporã, Paranaíba, Laguna Carapã, Ivinhema, Aral Moreira, Ribas do Rio Pardo, Itaquiraí, Corguinho, Sete Quedas, Vicentina, Pedro Gomes, Sidrolândia, Jateí, Porto Murtinho, Bandeirantes, Novo Horizonte do Sul, Dourados, Rio Verde de Mato Grosso, Sonora, Campo Grande, Glória de Dourados, Paranhos, Nova Alvorada do Sul, Naviraí, Douradina, Angélica, Brasilândia, Anaurilândia, Nova Andradina, Bonito, Rio Negro, Bela Vista, Amambai, Terenos, Rio Brillhante, Corumbá, Taquarussu, Miranda, Bataguassu, Jardim, Jaraguari, Coronel Sapucaia, Tacuru, Deodópolis, Iguatemi, Aparecida do Taboado, Nioaque, Eldorado, Mundo Novo

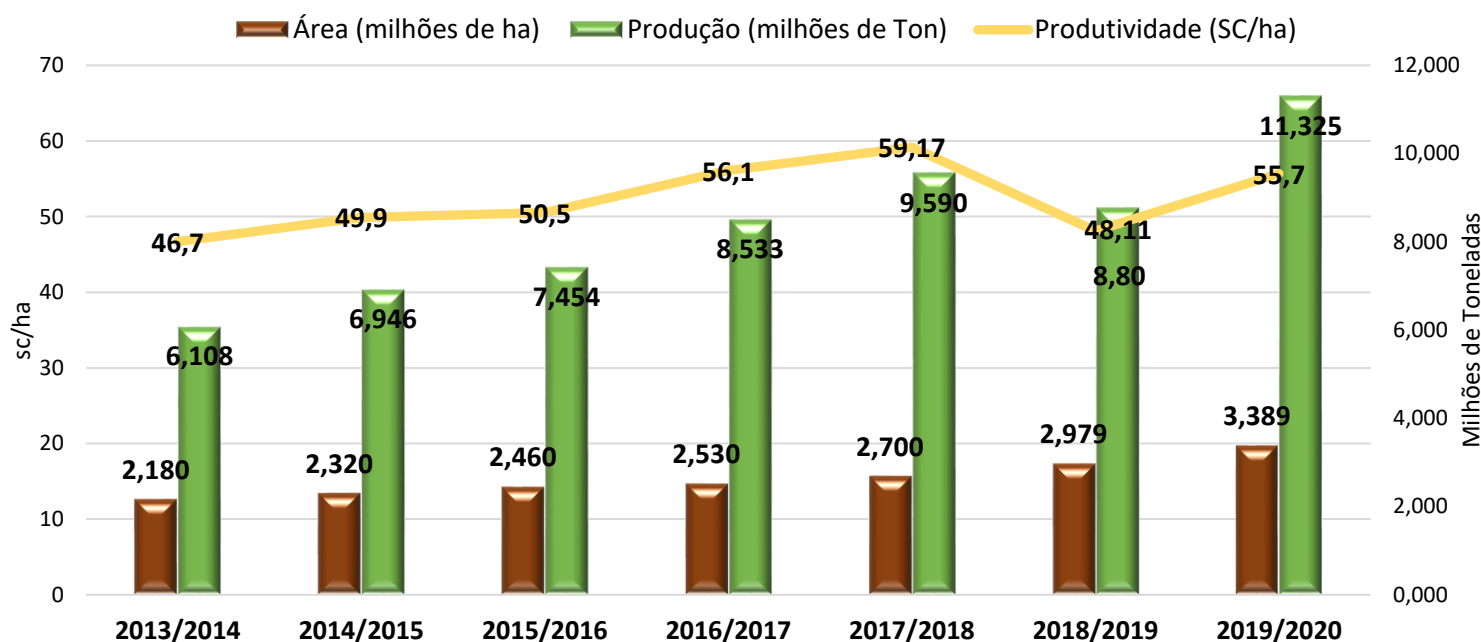
Mapa 2 – Levantamento de produtividade dos municípios.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Conforme os levantamentos do projeto para a safra de verão 2019/2020, a área de soja atingiu 3,389 milhões de hectares, a produção 11,325 milhões de toneladas e produtividade 55,7 sc/ha. Entre a safra 2013/2014 e a safra 2019/2020 a produção cresceu 85,41%, a área plantada aumentou 55,46% e a produtividade teve um aumento 19,27%, conforme pode ser visualizado no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Evolução da área plantada e produção de soja das últimas sete safras.



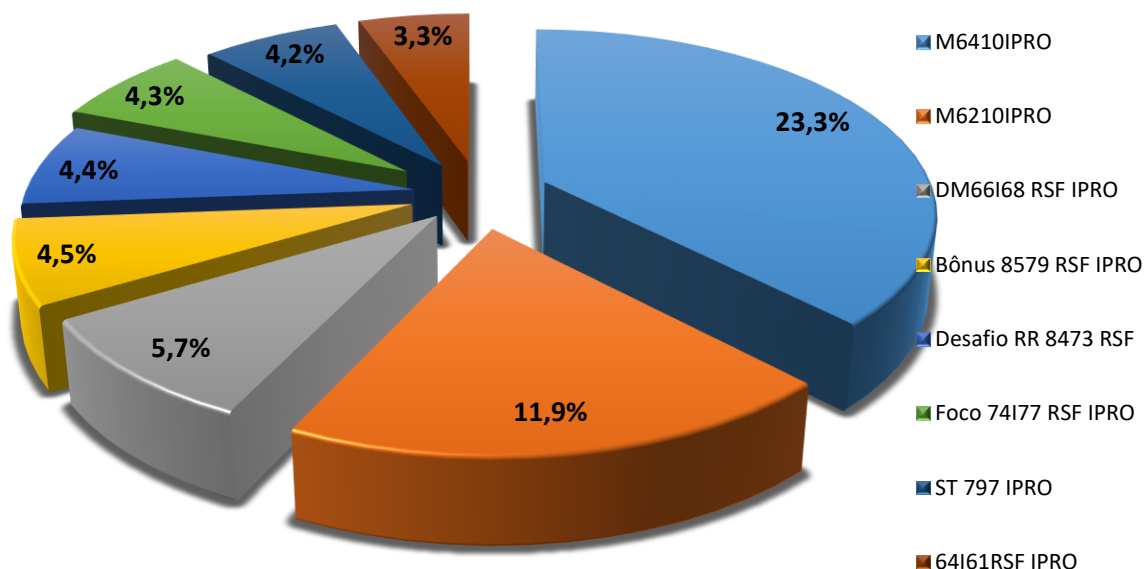
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Nas visitas a campo, os técnicos que atendem regiões específicas coletam algumas informações diretamente com os produtores ou gerente das propriedades, além de realizar uma análise visual dos aspectos técnicos. As informações coletadas compõem o banco de dados do projeto e ficam relacionadas à sua localização geográfica, obtida através de GPS.

No levantamento de variedades de soja utilizadas em MS, foi constatada a utilização de 101 cultivares, no universo total de 736 cultivares que são indicadas pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) através da Portaria nº 64, de 11 de Julho de 2019, que aprova o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) para o estado de Mato Grosso do Sul em 2019/2020. Na coleta de informações quanto à variedade, foi questionado ao produtor qual a principal variedade utilizada em sua lavoura.

No Gráfico 6 verificam-se as variedades que foram mais citadas entre os produtores visitados.

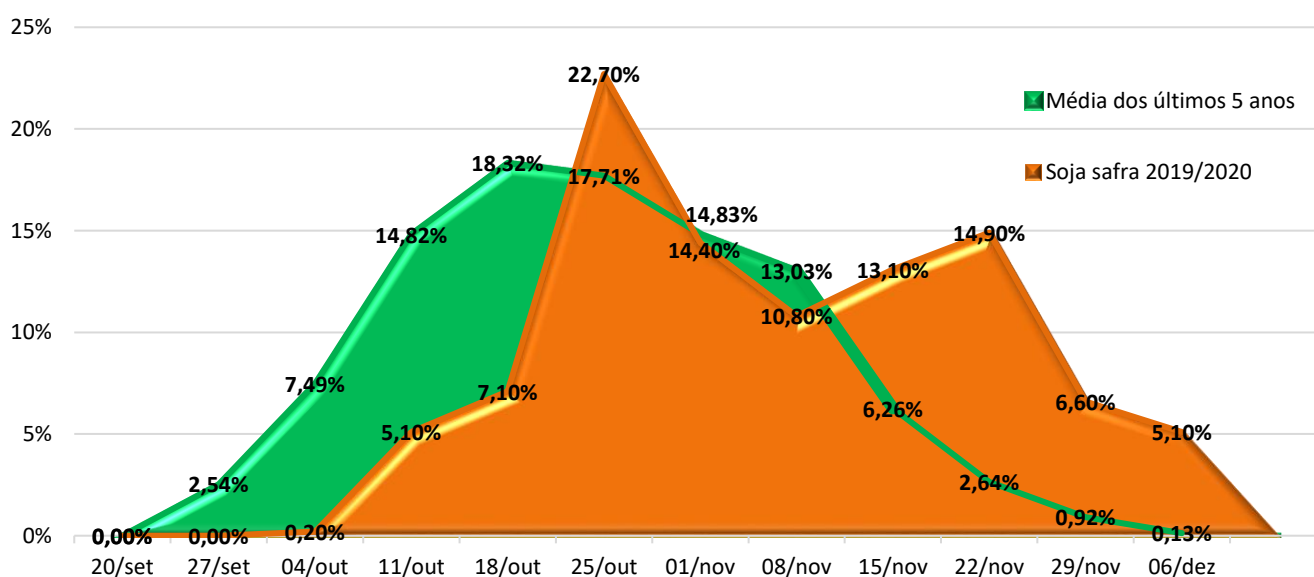
Gráfico 6 – Variedades mais citadas nas entrevistas na safra 2019/2020.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Com relação às datas de plantio, foi observado uma concentração significativa do plantio entre os dias 04 de outubro a 06 de dezembro, como pode ser visualizado no Gráfico 7.

Gráfico 7 – Evolução do plantio entre os meses de outubro e dezembro.

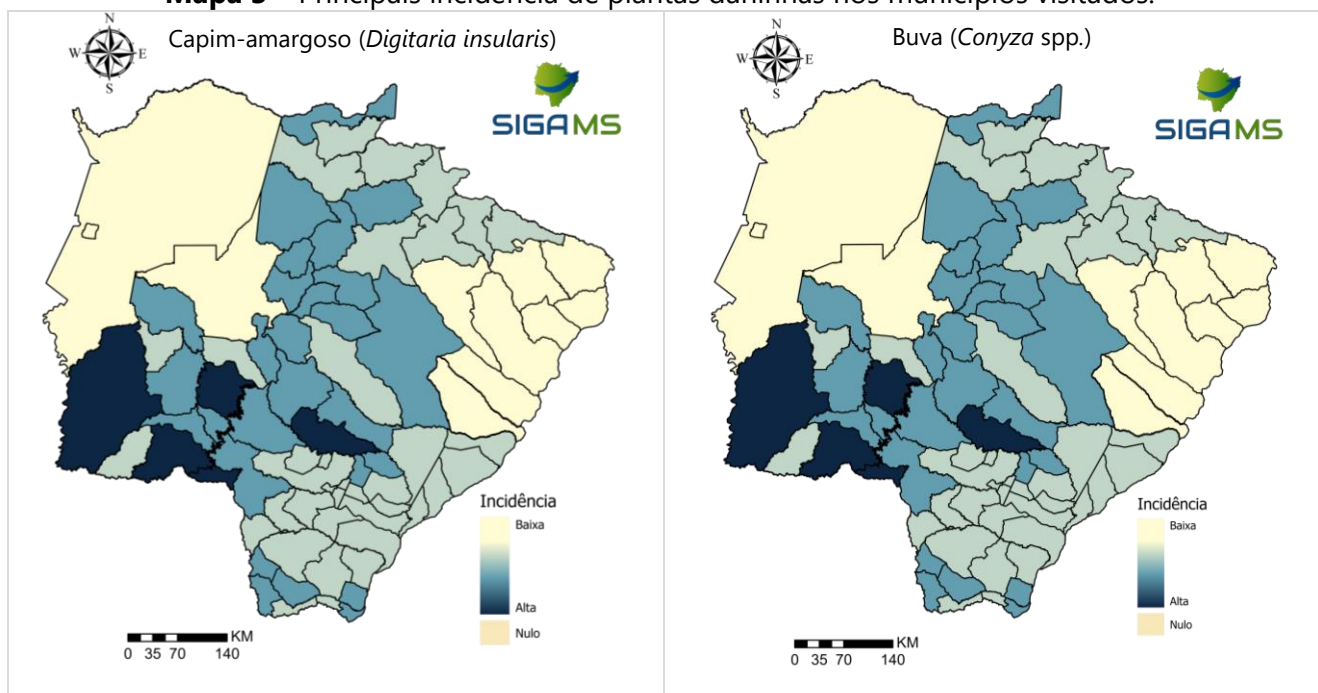


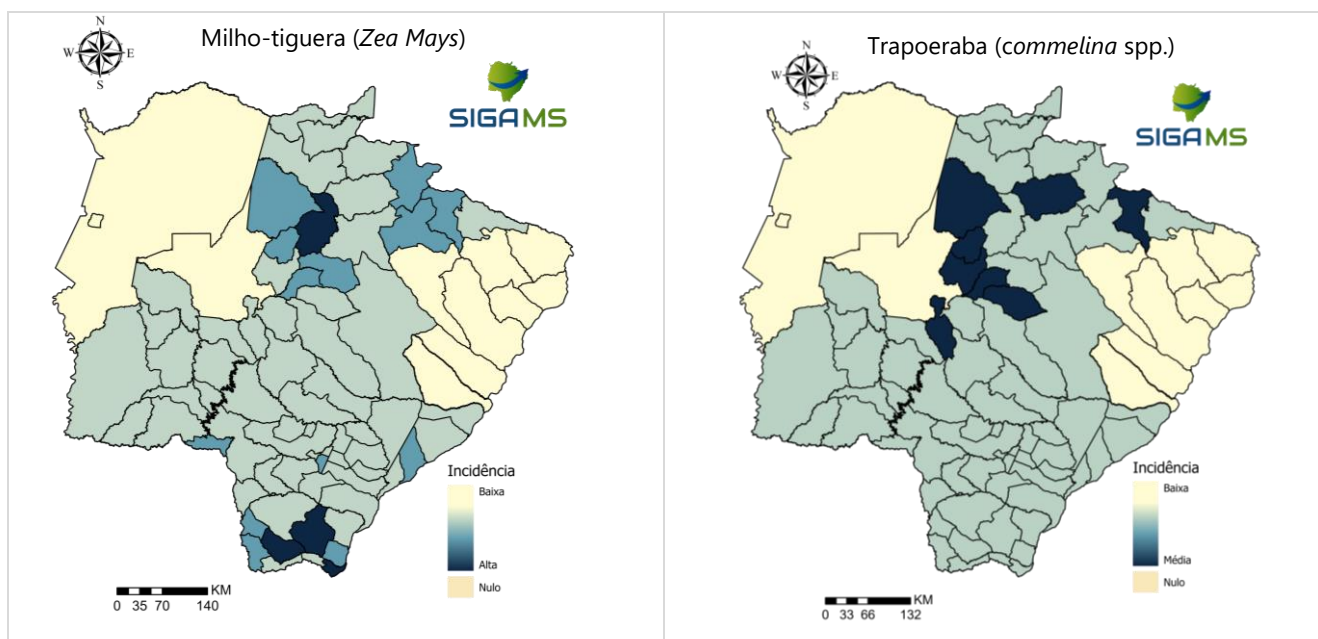
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

A incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, foi analisada através das informações coletadas diretamente com os produtores rurais, além da análise visual das lavouras realizada pelos técnicos de campo. Com base nestas informações elaborou-se os Mapas 3, 4 e 5.

As plantas daninhas com maior porcentagem de incidência nas propriedades visitadas foram capim-amargoso (*Digitaria Insularis*), buva (*Conyza spp.*), milho-tigueria (*Zea mays*) e a trapoeraba (*Commelina spp.*). No entanto, outras plantas daninhas com menor incidência também foram identificadas, tais como capim-arroz (*Echinochloa spp.*), vassourinha (*Sida spp.*), capim-colchão (*Digitaria sanguinalis*), caruru (*Amaranthus deflexus*), capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), picão-preto (*Bidens pilosa*) e erva-quente (*Spermacoce latifolia*). Como foi possível visualizar através dos levantamentos semanais do SIGA-MS, o capim-amargoso continua sendo a planta daninha de maior impacto no custo de produção, sobretudo na fase de desenvolvimento vegetativo da cultura da soja.

Mapa 3 – Principais incidência de plantas daninhas nos municípios visitados.

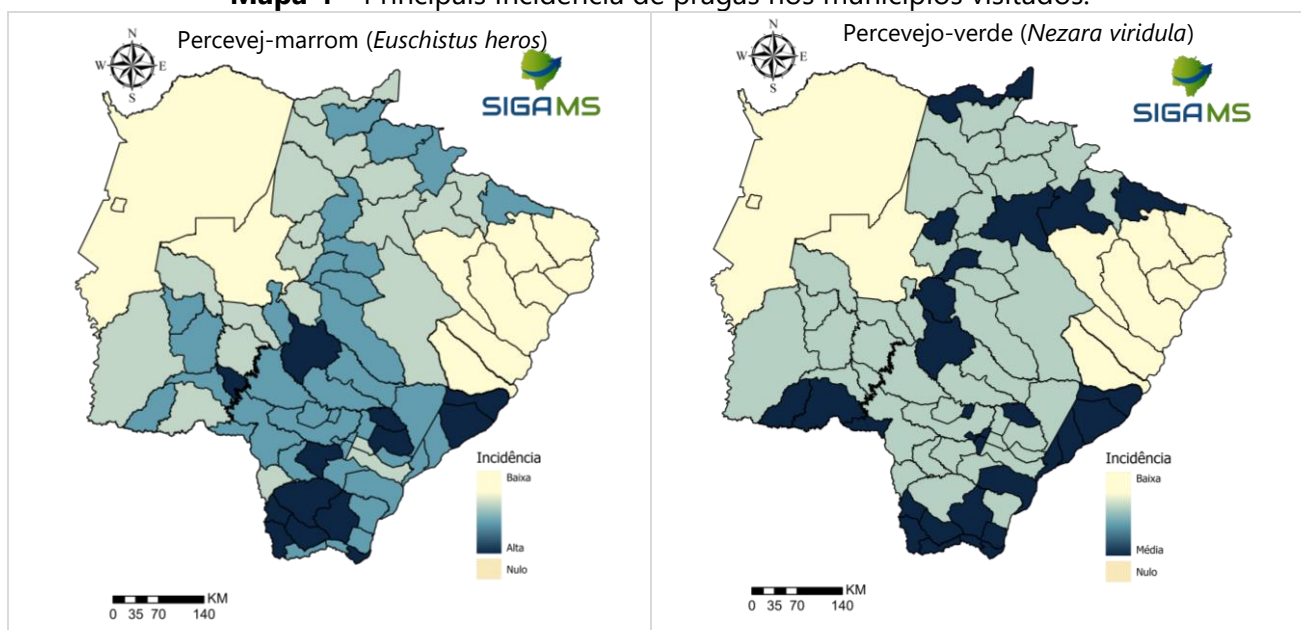


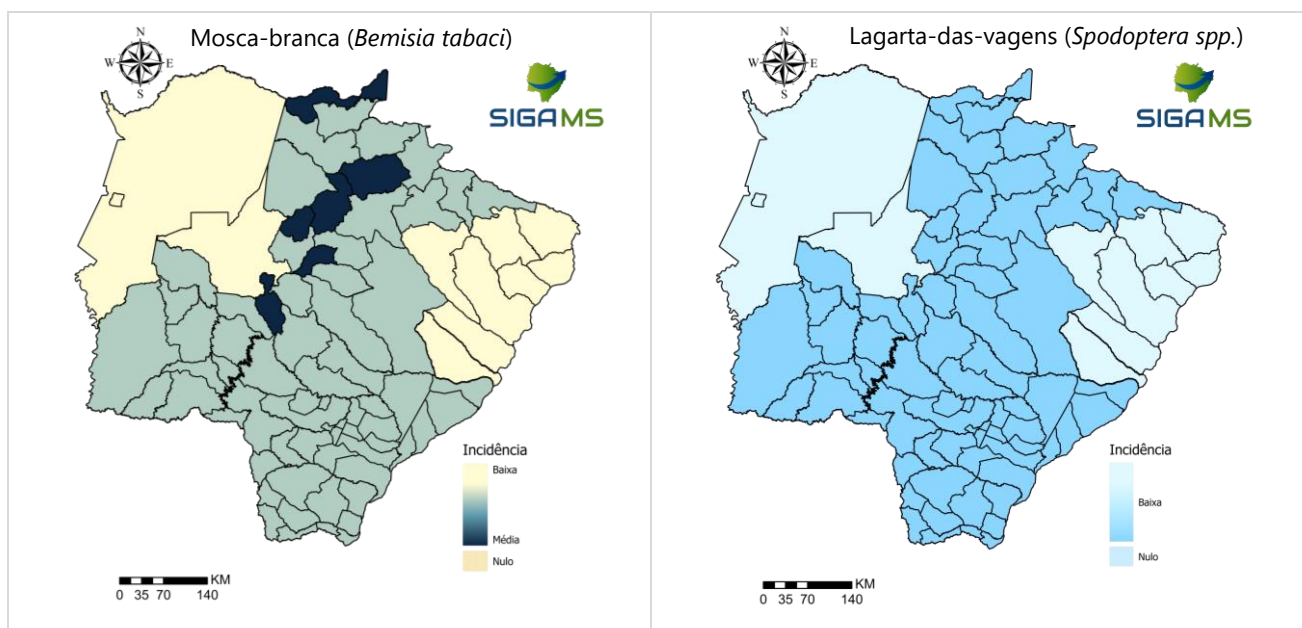


Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Em relação às pragas, percevejo-verde (*Nezara viridula*), percevejo-marrom (*Euschistus heros*) e a mosca-branca (*Bemisia tabaci*) apresentaram as maiores incidências. Entretanto, não foram identificadas perdas de produção significativas em relação ao ataque de pragas. As outras pragas identificadas foram: lagarta-das-vagens (*Spodoptera* spp.), percevejo-barriga-verde (*Dichelops furcatus*), lagarta-elasma (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatilis*), lagarta-falsa-medideira (*Chrysodeixis includens*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e percevejo-verde-pequeno (*Piezodorus guildinii*).

Mapa 4 – Principais Incidência de pragas nos municípios visitados.

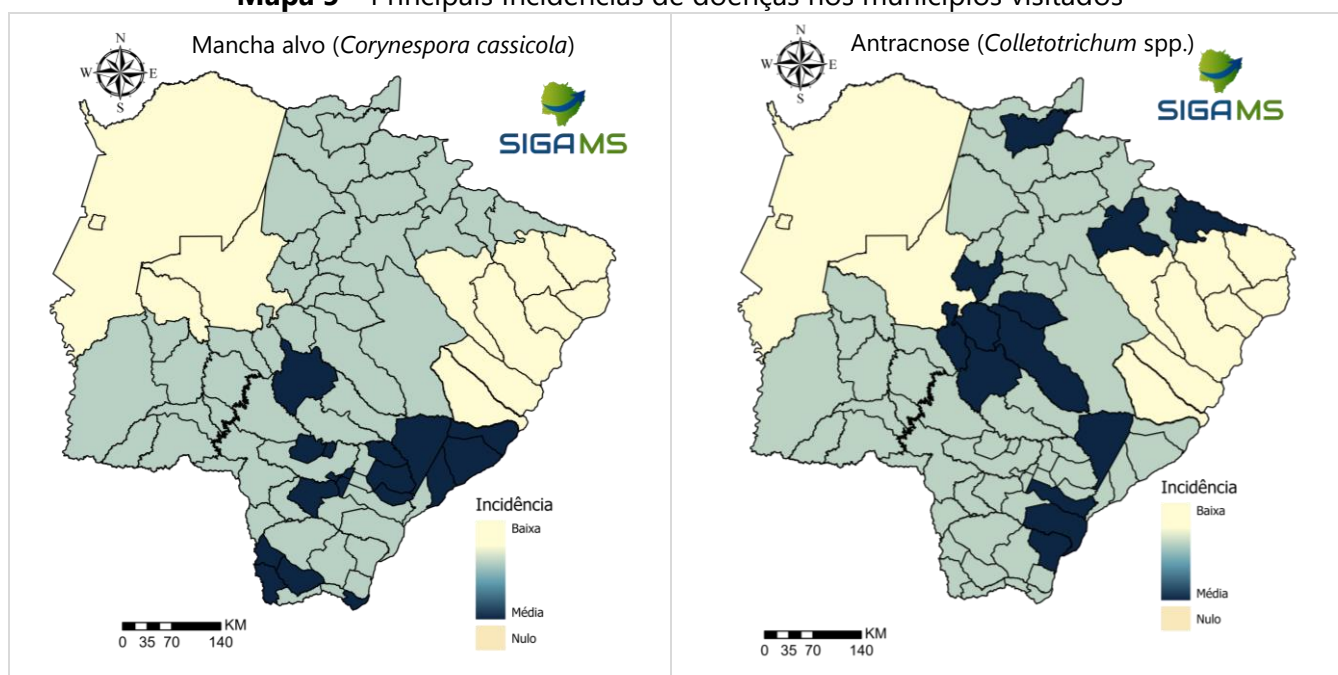


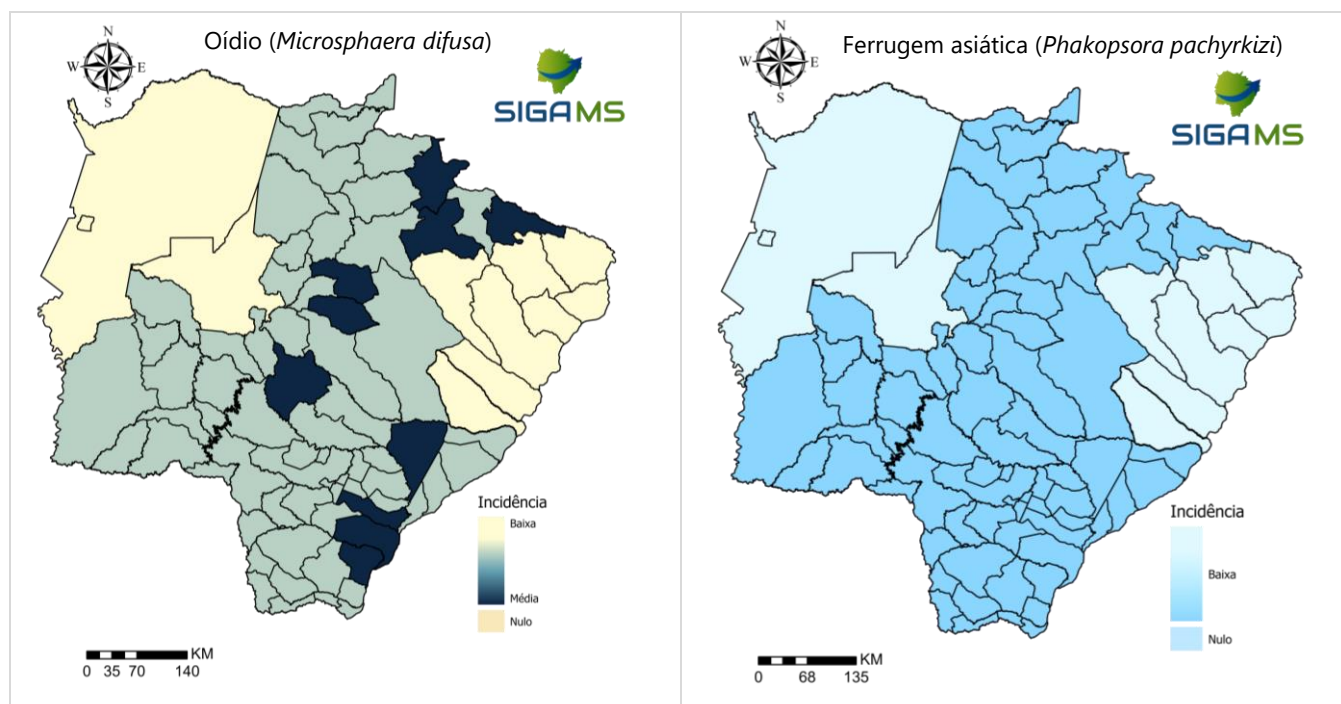


Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Em relação às doenças, a incidência foi verificada entre baixa e média nas lavouras visitadas. A mancha alva (*Corynespora cassicola*), antracnose (*Colletotrichum spp.*) e oídio (*Microsphaera difusa*) apresentaram as maiores porcentagens. Por outro lado, a incidência no geral foi considerada baixa. As outras doenças constatadas foram: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrkizi*), mofo branco (*Sclerotinia sclerotium*), mancha parda (*Septoria glycines*) e mela (*Rhizoctonia solani*).

Mapa 5 – Principais Incidências de doenças nos municípios visitados





No que diz respeito às informações de unidades de armazenamento de grãos nas propriedades, 88,9% delas não possuem e 11,1% possuem, conforme pode ser visualizado no Gráfico 8.

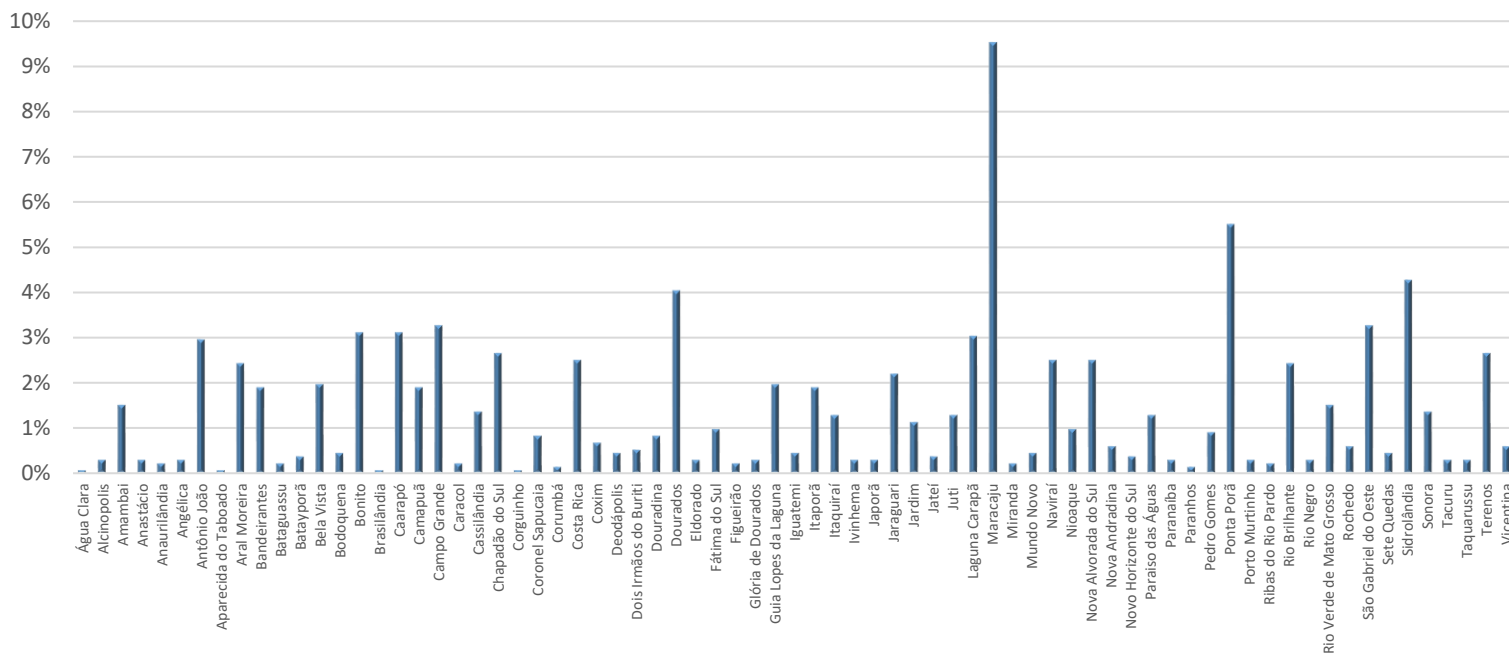
Gráfico 8 - Propriedades com unidades de armazenamento de grãos



Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Foram realizadas visitas em propriedades de 73 municípios do estado. Os municípios com maior número de propriedades visitadas foram: Maracaju, Ponta Porã, Sidrolândia, São Gabriel do Oeste, Dourados, Campo Grande, São Gabriel do Oeste e Bonito conforme pode ser verificado no Gráfico 9.

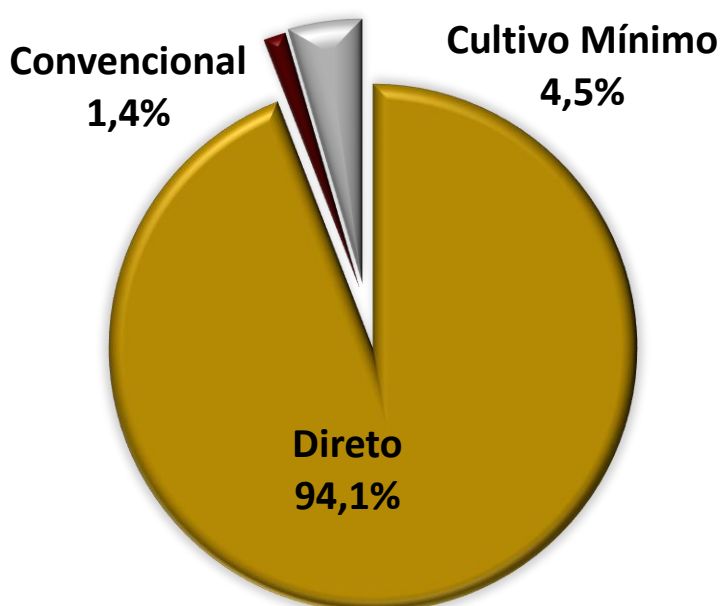
Gráfico 9 - Porcentagem de propriedades visitadas por município



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Sobre os sistemas de plantio dos produtores acompanhados pelo projeto SIGA-MS, 94,1% adotaram o sistema de plantio direto, 4,5% em sistema de cultivo mínimo e 1,4% em sistema convencional, conforme pode ser visualizado no Gráfico 10.

Gráfico 10 – Sistema de plantio dos produtores de soja do estado.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Considerações Finais

Os levantamentos realizados a campo, corroborados com o mapeamento do uso e ocupação do solo através de técnicas de sensoriamento remoto, permitiram identificar que o aumento da área plantada foi de aproximadamente 13,76% em relação à safra 2018/2019.

O clima favorável foi decisivo para o resultado positivo desta safra, ocasionando aumento da produtividade e produção em vários municípios, o que favoreceu o aumento da média de produtividade estadual. A produção de grãos obteve um aumento de aproximadamente 28,69% em relação à safra passada, e a produtividade registrou um aumento de 15,78%.

Além das visitas técnicas às propriedades, os dados foram obtidos através de entrevistas com os produtores rurais que receberam as equipes de campo e forneceram os dados e informações *in loco*, contatos com as empresas de assistência técnica do estado, representantes sindicais e de empresas privadas dos principais municípios produtores.

Nas pesquisas foram levantados dados de produtividade, estágio de desenvolvimento da cultura, influência climática, data de plantio, colheita, dentre outras informações pertinentes que viessem a agregar qualidade ao banco de dados do SIGA-MS, oportunizando estudos e identificando fatores para o bom desenvolvimento da cultura no estado. Esses dados podem ser utilizados como fonte de informação a produtores, acadêmicos, pesquisadores, técnicos e interessados na cultura da soja.

O Projeto SIGA-MS se aperfeiçoa e se consolida a cada safra como fonte de dados e informações consistentes, servindo de base para estudos realizados por instituições diversas, confirmando a qualidade do projeto, respaldando a sua continuidade a cada ano.

A Aprosoja/MS e o Sistema Famasul agradecem a todos que colaboram e compartilham informações, cujo valor é fundamental para o desenvolvimento da Agricultura e do Mato Grosso do Sul.

Soja – Mercado Interno 06 a 13 de abril de 2020

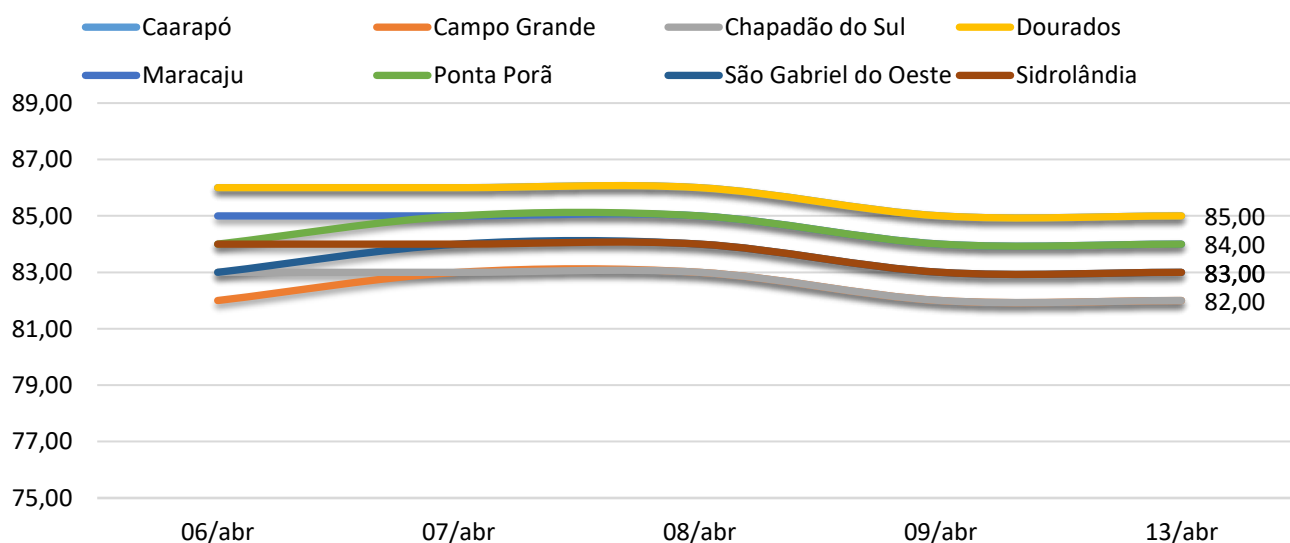
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, teve ligeira desvalorização de 0,74% no período do dia 06 a 13 de abril, encerrando o período cotada a R\$ 83,50 (Tabela 2 e Gráfico 11). Dentre as praças pesquisadas, São Gabriel do Oeste registrou a maior valorização no mês, onde a saca foi cotada em R\$ 83,00. O preço médio do mês de abril ficou em R\$ 83,98/sc, no comparativo com abril do ano passado, houve avanço nominal de 25,61%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 66,86/sc.

Tabela 2 - Preço médio da Soja em MS – 06 a 13/04/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	06/abr	07/abr	08/abr	09/abr	13/abr	Var. % Período	Var. % mês
Caarapó	86,00	86,00	86,00	85,00	85,00	-1,16	0,00
Campo Grande	82,00	83,00	83,00	82,00	82,00	0,00	0,00
Chapadão do Sul	83,00	83,00	83,00	82,00	82,00	-1,20	0,00
Dourados	86,00	86,00	86,00	85,00	85,00	-1,16	0,00
Maracaju	85,00	85,00	85,00	84,00	84,00	-1,18	1,20
Ponta Porã	84,00	85,00	85,00	84,00	84,00	0,00	-1,18
São Gabriel do Oeste	83,00	84,00	84,00	83,00	83,00	0,00	1,22
Sidrolândia	84,00	84,00	84,00	83,00	83,00	-1,19	-1,19
Preço Médio	84,13	84,50	84,50	83,50	83,50	-0,74	0,00

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

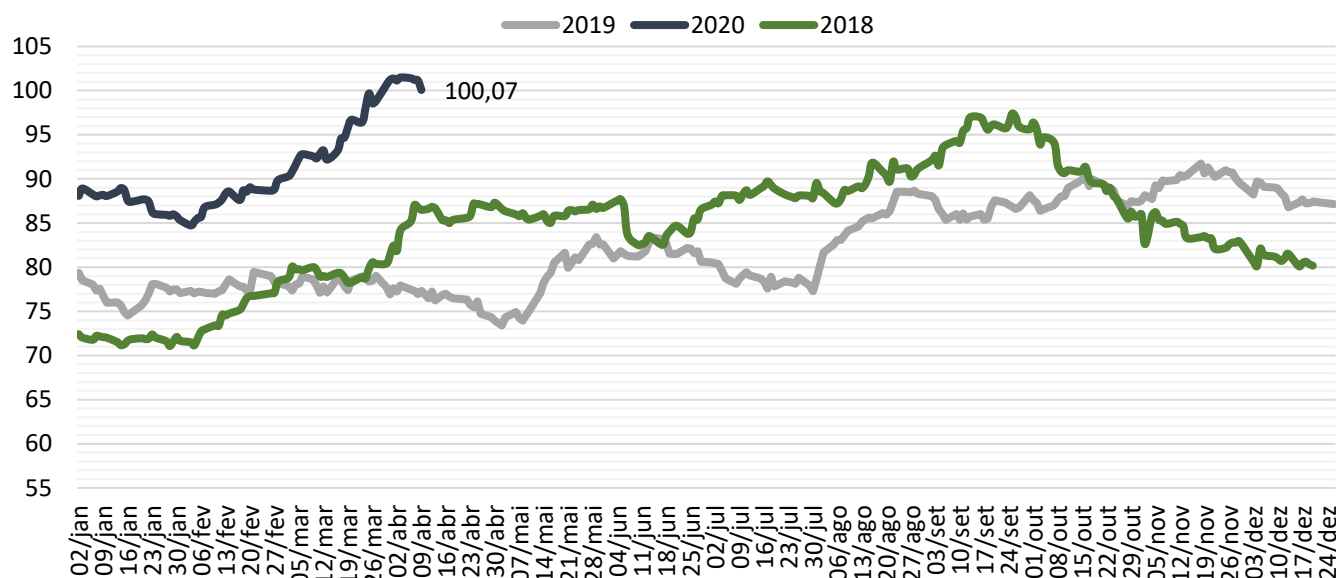
Gráfico 11 - Preço médio da Soja em Mato Grosso do Sul - Em R\$ por saca de 60 kg.



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 0,04% entre 06 a 13 de abril de 2020, cotado a R\$101,44 (Gráfico 12). Em relação ao mesmo período no ano passado teve avanço nominal de 32,60%.

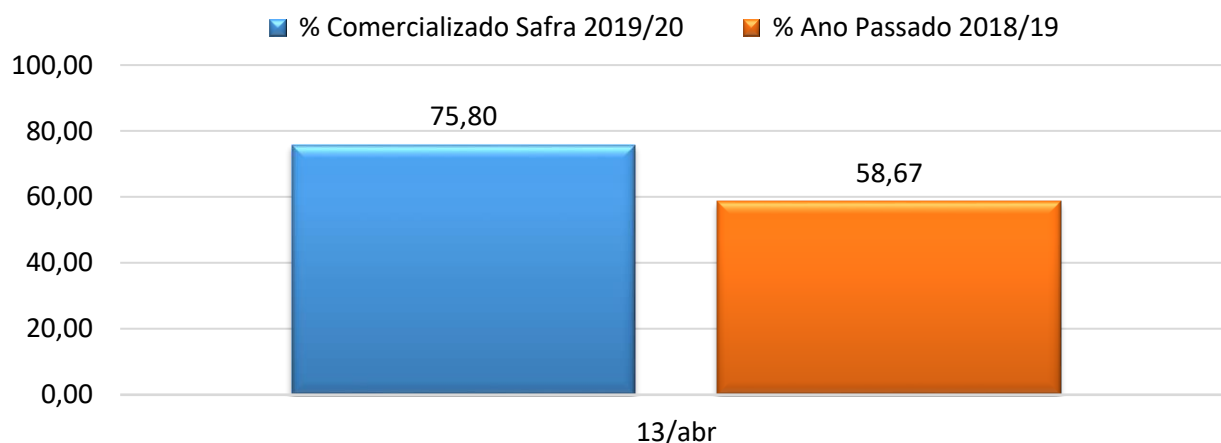
Gráfico 12 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 13 de abril, o MS já havia comercializado 75,80% da safra 2019/20, avanço de 17 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safra 2018/19 (Gráfico 13).

Gráfico 13 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

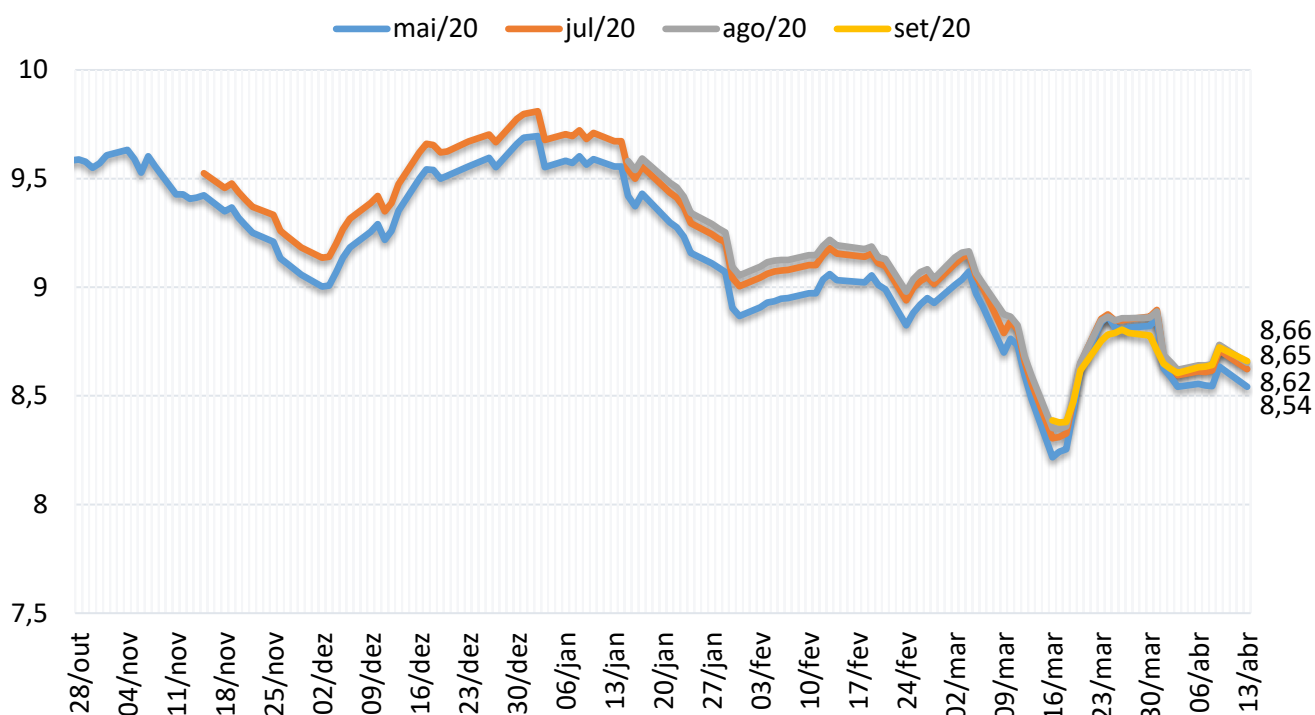


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve ligeira valorização na maioria das cotações no CBOT em Chicago/EUA, entre 06 a 13 de abril de 2020. O contrato de maio/20 desvalorizou 0,15% sendo cotado a US\$ 8,54 por *bushel*. Os contratos com vencimento em julho/20, agosto/20 e setembro/20 encerraram o período com valorização de 0,12%, 0,14% e 0,32%, cotados a US\$ 8,62, US\$ 8,65 e US\$ 8,66 por *bushel*, respectivamente (Gráfico 14).

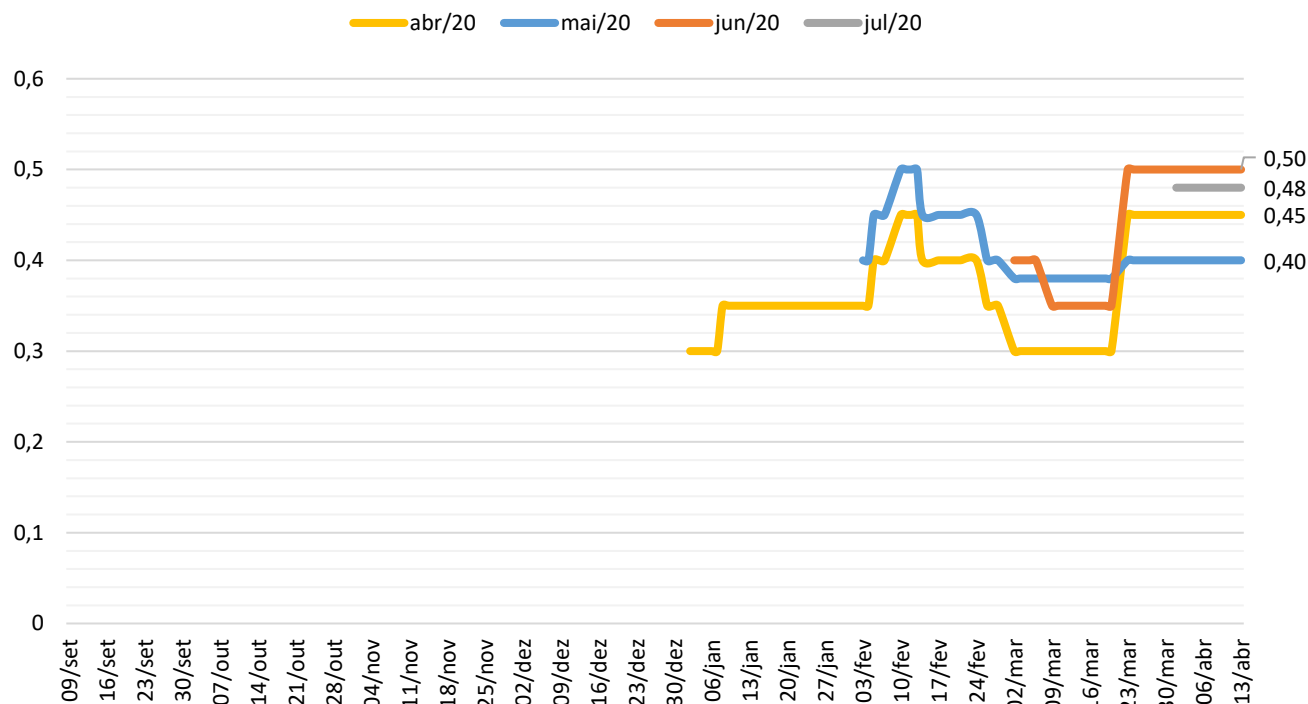
Gráfico 14 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou estabilidade na maioria dos contratos, entre 06 a 13 de abril de 2020. Os contratos de abril/20, maio/20 e junho/20 permaneceram estáveis sendo cotados a US\$ 0,45, US\$ 0,40 e US\$ 0,50 por *bushel*, respectivamente. O contrato de julho/20 sendo cotado a US\$ 0,48 por *bushel* (Gráfico 15).

Gráfico 15 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CM Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 06 a 13 de abril de 2020

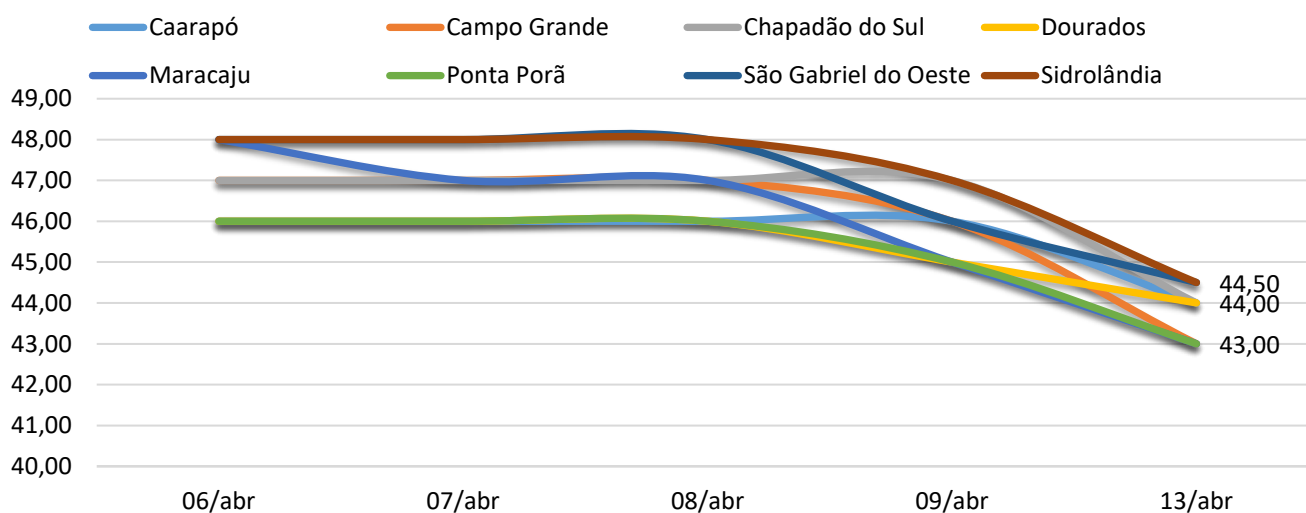
Houve desvalorização de 6,91% no preço da saca do milho em MS, entre 06 a 13 de abril de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 43,75 (Tabela 3 e Gráfico 16). A praças de Maracaju registrou a maior desvalorização no período sendo cotada a R\$ 43,00. O preço médio do mês de abril ficou em R\$ 46,41/sc, no comparativo com abril do ano passado, houve avanço nominal de 63,88%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 28,32/sc. As cotações têm refletido o cenário internacional do cereal, diante da desvalorização da gasolina a demanda pelo cereal no mercado externo retraiu e consequentemente as cotações no mercado doméstico também.

Tabela 3 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 06 a 13/04/20 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	06/abr	07/abr	08/abr	09/abr	13/abr	Var. % Período	Var. % Mês
Caarapó	46,00	46,00	46,00	46,00	44,00	-4,35	-6,38
Campo Grande	47,00	47,00	47,00	46,00	43,00	-8,51	-8,51
Chapadão do Sul	47,00	47,00	47,00	47,00	44,00	-6,38	-6,38
Dourados	46,00	46,00	46,00	45,00	44,00	-4,35	-6,38
Maracaju	48,00	47,00	47,00	45,00	43,00	-10,42	-8,51
Ponta Porã	46,00	46,00	46,00	45,00	43,00	-6,52	-8,51
São Gabriel do Oeste	48,00	48,00	48,00	46,00	44,50	-7,29	-7,29
Sidrolândia	48,00	48,00	48,00	47,00	44,50	-7,29	-7,29
Preço Médio	47,00	46,88	46,88	45,88	43,75	-6,91	-7,41

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

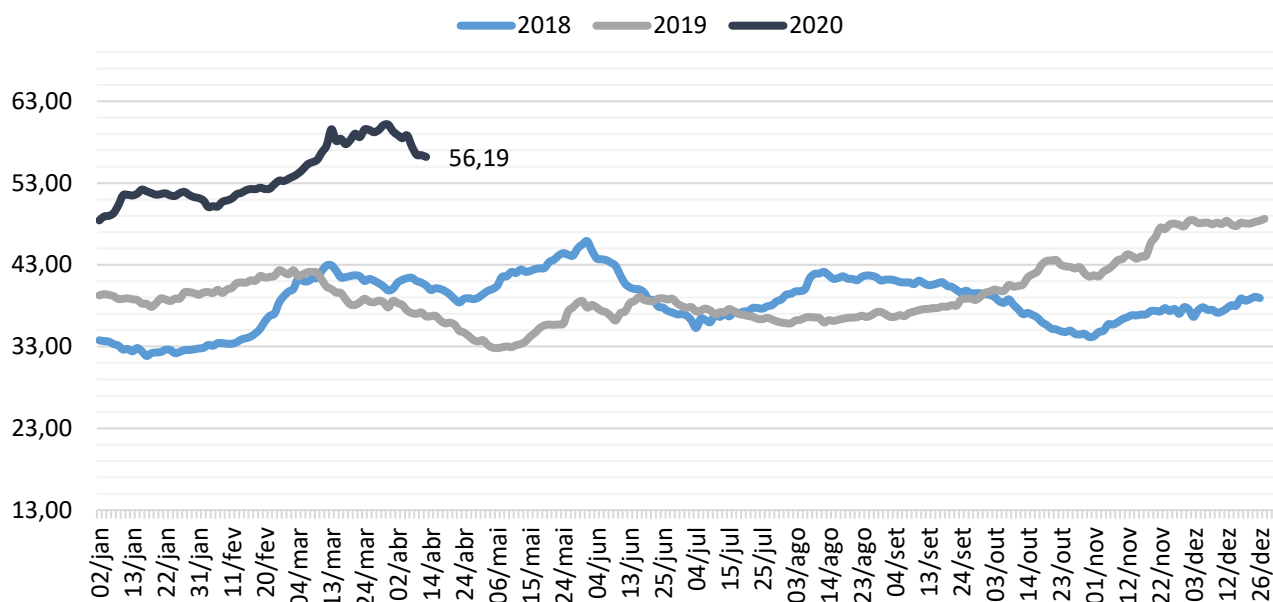
Gráfico 16 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve desvalorização de 4,49% entre 06 a 13 de abril de 2020, sendo cotado a R\$ 56,19. No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 53,15% (Gráfico 17).

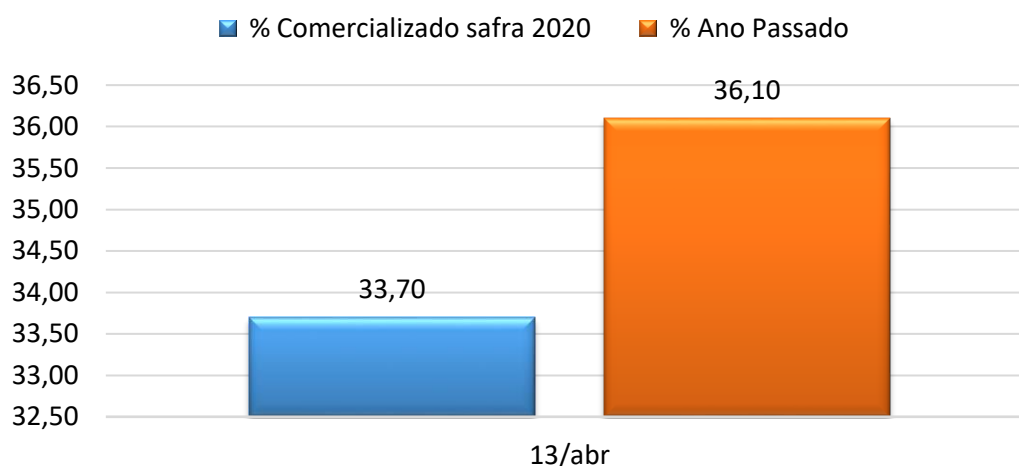
Gráfico 17– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 13 de abril, o MS já havia comercializado 33,70% do milho safrinha 2020, atraso de 2 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

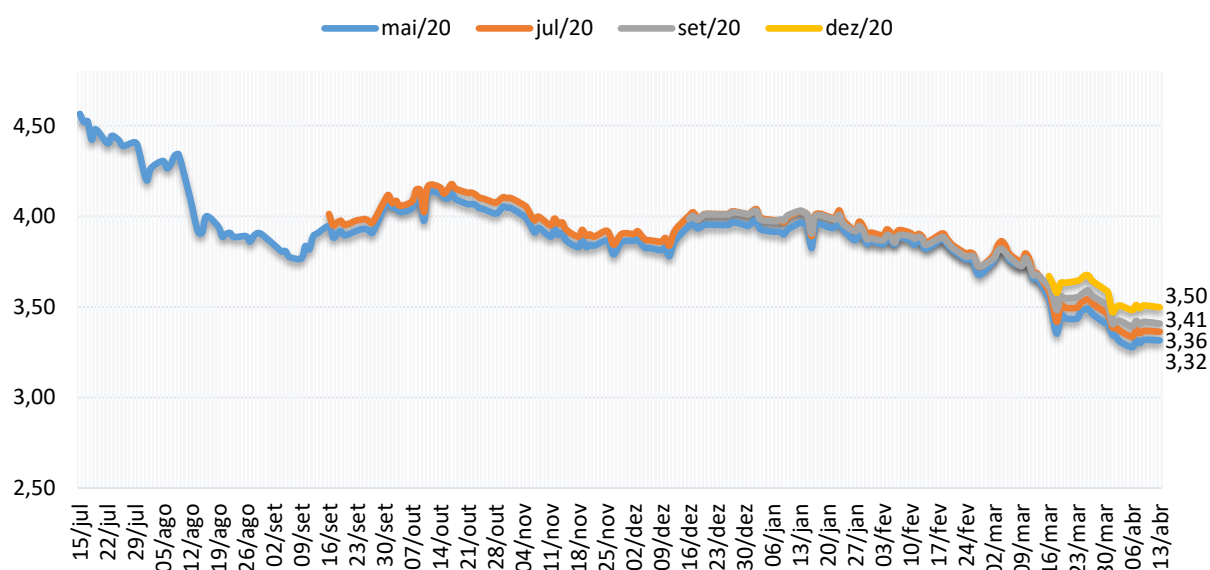


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram ligeira valorização nos contratos entre 06 a 13 de abril deste ano. Os vencimentos de maio/20, julho/20 e setembro/20 encerram o período cotados em US\$ 3,32, US\$ 3,36 e US\$ 3,41 por *bushel*, valorização de 1,14%, 0,82% e 0,44%, respectivamente (Gráfico 19). E o contrato de dezembro/20 valorizou 0,43% negociado a US\$ 3,50 por *bushel*.

Gráfico 19 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista

Analista Técnica

e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo

Consultor Técnico

e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista

Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza- Eng. Agrônoma

Analista Técnica

e-mail: tamiris.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis – Eng. Agrônomo

Assistente Técnico - Aprosoja MS

e-mail: gabriel.reis@aprosojams.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):

Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):

Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de Araújo.

e-mail: projetosiqams@aprosojams.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/siqaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: André Figueiredo Dobashi

Vice-presidente: Jorge Michelc

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: Antônio Moraes Ribeiro Neto

Diretor Financeiro: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

2º Diretora Financeira: Paulo Renato Stefanello

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Gabriel Corral Jacinθο

Leoncio de Souza Brito Neto

César Roberto Dierings

Realização:



Parceiros:

FUNDEMS

